

# FÍSICA

11

Um veículo está rodando à velocidade de 36 km/h numa estrada reta e horizontal, quando o motorista aciona o freio. Supondo que a velocidade do veículo se reduz uniformemente à razão de 4 m/s em cada segundo a partir do momento em que o freio foi acionado, determine

- o tempo decorrido entre o instante do acionamento do freio e o instante em que o veículo pára.
- a distância percorrida pelo veículo nesse intervalo de tempo.

**Resolução**

$$a) \quad 1) \quad V_0 = 36 \frac{\text{km}}{\text{h}} = \frac{36}{3,6} \text{ (m/s)} = 10\text{m/s}$$

2) Sendo o movimento uniformemente variado, vem:

$$V = V_0 + \gamma t$$

$$0 = 10 - 4,0 \cdot T$$

$$T = 2,5\text{s}$$

b) Usando-se a equação da velocidade escalar média, vem:

$$\frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{V_0 + V}{2}$$

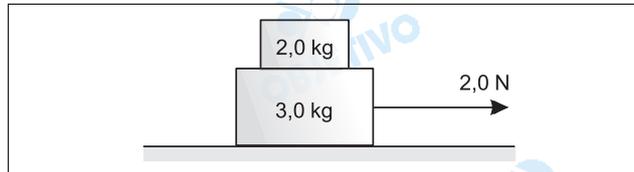
$$\frac{D}{2,5} = \frac{10 + 0}{2}$$

$$D = 12,5\text{m}$$

**Respostas:** a) 2,5s  
b) 12,5m

12

Um bloco de massa 2,0 kg repousa sobre outro de massa 3,0 kg, que pode deslizar sem atrito sobre uma superfície plana e horizontal. Quando uma força de intensidade 2,0 N, agindo na direção horizontal, é aplicada ao bloco inferior, como mostra a figura, o conjunto passa a se movimentar sem que o bloco superior escorregue sobre o inferior.



Nessas condições, determine

- a aceleração do conjunto.
- a intensidade da força de atrito entre os dois blocos.

**Resolução**

- Aplicando-se a 2ª Lei de Newton ao conjunto dos dois blocos, vem:

$$F = (m_A + m_B) a$$
$$2,0 = 5,0 \cdot a$$
$$a = 0,40 \text{ m/s}^2$$

- Isolando-se o bloco superior (A), vem:

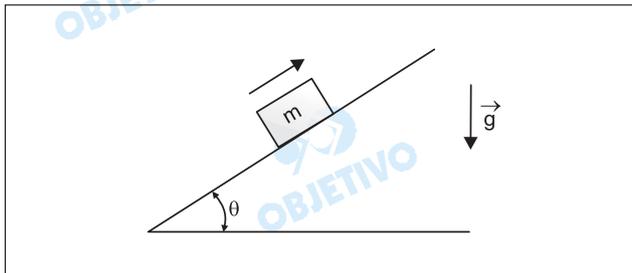
2ª Lei de Newton no bloco A

$$F_{atBA} = m_A a$$
$$F_{atBA} = 2,0 \cdot 0,40 \text{ (N)}$$
$$F_{atBA} = F_{atAB} = 0,80 \text{ N}$$

(ação e reação)

**Respostas:** a) a aceleração tem módulo  $0,40 \text{ m/s}^2$ , direção horizontal e sentido para a direita  
b)  $0,80 \text{ N}$

A figura mostra um bloco de massa  $m$  subindo uma rampa sem atrito, inclinada de um ângulo  $\theta$ , depois de ter sido lançado com uma certa velocidade inicial.

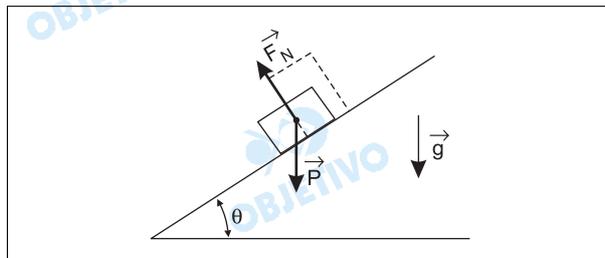


Desprezando a resistência do ar,

- faça um diagrama vetorial das forças que atuam no bloco e especifique a natureza de cada uma delas.
- determine o módulo da força resultante no bloco, em termos da massa  $m$ , da aceleração  $g$  da gravidade e do ângulo  $\theta$ . Dê a direção e o sentido dessa força.

#### Resolução

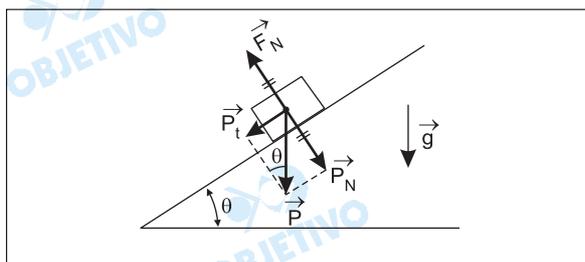
a)



$\vec{P}$ : peso do bloco, aplicado pelo planeta Terra, e é uma **força gravitacional**.

$\vec{F}_N$ : reação normal de apoio, aplicada pelo plano inclinado, e é uma **força eletromagnética**.

b)



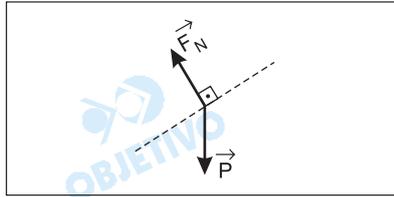
O peso é decomposto em uma parcela tangencial  $\vec{P}_t$  (paralela ao plano inclinado) e outra normal  $\vec{P}_N$  (perpendicular ao plano inclinado).

A componente normal  $\vec{P}_N$  é equilibrada pela reação normal de apoio  $\vec{F}_N$  e a força resultante no bloco é a componente tangencial do peso  $\vec{P}_t$ .

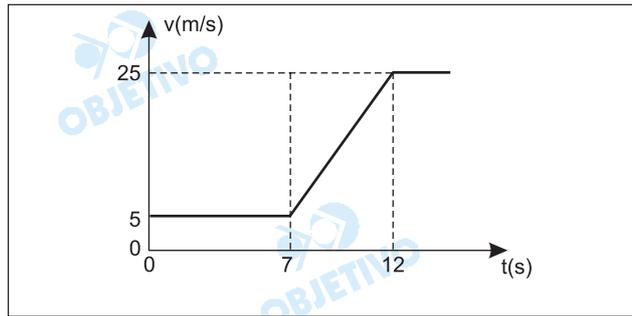
$$\text{Da figura: } \sin \theta = \frac{P_t}{P} \Rightarrow P_t = P \sin \theta$$

$$P_t = m g \sen \theta$$

**Respostas:** a) *Peso: natureza gravitacional*  
*Reação normal de apoio: natureza eletromagnética*



b) *A resultante tem módulo  $m g \sen \theta$ , direção paralela ao plano e sentido para baixo.*



O gráfico da figura representa a velocidade em função do tempo de um veículo de massa  $1,2 \times 10^3$  kg, ao se afastar de uma zona urbana.

- Determine a variação da energia cinética do veículo no intervalo de 0 a 12 segundos.
- Determine o trabalho da força resultante atuando no veículo em cada um dos seguintes intervalos: de 0 a 7 segundos e de 7 a 12 segundos.

#### Resolução

a) A variação da energia cinética é dada por:

$$\Delta E_{cin} = \frac{mV^2}{2} - \frac{mV_0^2}{2} = \frac{m}{2} (V^2 - V_0^2)$$

Do gráfico dado, temos:  $V_0 = 5\text{ m/s}$  e  $V = 25\text{ m/s}$

Portanto:

$$\Delta E_{cin} = \frac{1,2 \cdot 10^3}{2} [(25)^2 - (5)^2] \text{ (J)}$$

$$\Delta E_{cin} = 0,60 \cdot 10^3 (600) \text{ (J)}$$

$$\Delta E_{cin} = 3,6 \cdot 10^5 \text{ J}$$

- De 0 a 7s, a energia cinética é constante e o trabalho total realizado sobre o veículo é nulo.
  - De 7s a 12s, a variação de energia cinética vale  $3,6 \cdot 10^5 \text{ J}$  e o trabalho total realizado sobre o veículo vale  $3,6 \cdot 10^5 \text{ J}$ , de acordo com o teorema da energia cinética.

**Obs.:** Nesse caso, cumpre ressaltar o seguinte: se o veículo em questão for um carro, caminhão, trem ou equivalente, deslocando-se em um plano horizontal e desprezando-se o efeito do ar, a força resultante que acelera o veículo é a força de atrito aplicada pelo chão, que, supondo não haver derrapagem, é do tipo estática e o trabalho dela é nulo. Neste caso, a variação de energia cinética é proveniente de um trabalho interno das forças ligadas ao motor do veículo e o **trabalho da força resultante (atrito) é nulo**.

**Respostas:** a)  $\Delta E_{cin} = 3,6 \cdot 10^5 \text{ J}$

- o trabalho total é nulo de 0 a 7s
  - o trabalho total vale  $3,6 \cdot 10^5 \text{ J}$  de 7s a 12s (ver observação no texto)

**15**

Duas peças metálicas de massas iguais, uma de ferro e a outra de chumbo, inicialmente a  $100^{\circ}\text{C}$ , são colocadas em contacto térmico com um grande bloco de gelo a  $0^{\circ}\text{C}$ . Após o equilíbrio térmico das peças com o gelo, o calor fornecido pela peça de ferro deixa  $m_F$  gramas de gelo fundido, enquanto que o calor fornecido pela peça de chumbo deixa  $m_C$  gramas de gelo fundido. O calor específico do ferro vale aproximadamente  $0,45 \text{ J/g}\cdot^{\circ}\text{C}$  e o do chumbo,  $0,15 \text{ J/g}\cdot^{\circ}\text{C}$ .

- a) Qual o valor da razão  $m_F/m_C$ ?
- b) Sabendo que  $m_F = 90 \text{ g}$  e que o calor latente de fusão do gelo vale  $320 \text{ J/g}$ , qual o valor da massa  $M$  de cada peça metálica?

**Resolução**

- a) O equilíbrio térmico das peças metálicas com o bloco de gelo acontecerá a  $0^{\circ}\text{C}$ . Assim, o calor recebido para a fusão do gelo é igual ao calor fornecido pelas peças metálicas para esfriarem de  $100^{\circ}\text{C}$  a  $0^{\circ}\text{C}$ .

$$\frac{Q_F}{Q_C} = \frac{m_F \cdot L}{m_C \cdot L} = \frac{M c_{Fe} \cdot \Delta\theta}{M c_{Pb} \cdot \Delta\theta}$$
$$\frac{m_F}{m_C} = \frac{c_{Fe}}{c_{Pb}} = \frac{0,45}{0,15} = 3$$

$$\frac{m_F}{m_C} = 3$$

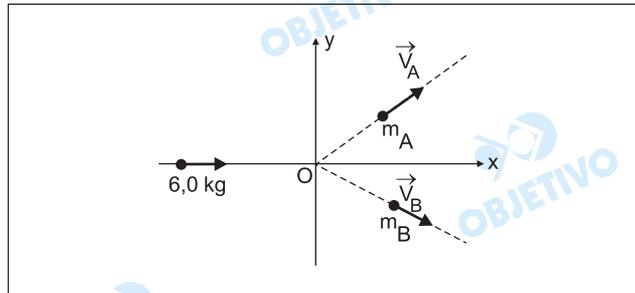
- b) **Cálculo de  $M$**

$$Q_F = m_F L = M \cdot c_{Fe} \cdot \Delta\theta$$
$$90 \cdot 320 = M \cdot 0,45 \cdot 100$$

$$M = 640\text{g}$$

- Respostas:** a) 3  
b) 640 g

Um corpo de 6,0 kg, deslocando-se com velocidade  $\vec{v}$  na direção e sentido de um eixo x e livre de forças externas, explode, separando-se em dois pedaços, A e B, de massas  $m_A$  e  $m_B$ , respectivamente. Após a explosão, A e B passam a se deslocar no plano xOy, afastando-se do ponto O com velocidades  $\vec{v}_A$  e  $\vec{v}_B$ , respectivamente, segundo as direções representadas esquematicamente por linhas pontilhadas na figura.



- a) Sendo  $v$  o módulo de  $\vec{v}$  e sabendo que os módulos das componentes vetoriais de  $\vec{v}_A$  e  $\vec{v}_B$  na direção de x valem, respectivamente,  $v/2$  e  $2v$ , determine as massas  $m_A$  e  $m_B$ .
- b) Sendo  $v_{Ay}$  e  $v_{By}$ , respectivamente, os módulos das componentes de  $\vec{v}_A$  e  $\vec{v}_B$  na direção de y, determine a razão  $v_{Ay}/v_{By}$ .

#### Resolução

- a) *Explosão: sistema isolado de forças externas.*

**Conservação da quantidade de movimento (momento linear) na direção Ox:**

$$\vec{Q}_{x\text{final}} = \vec{Q}_{x\text{inicial}} \Rightarrow m_A v_{Ax} + m_B v_{Bx} = mv$$

$$m_A \frac{v}{2} + m_B 2v = 6,0v \Rightarrow m_A + 4m_B = 12,0 \quad (1)$$

$$\text{Mas: } m_A + m_B = 6,0 \quad (2)$$

Fazendo-se (1) - (2), vem:

$$3m_B = 6,0$$

$$m_B = 2,0\text{kg}$$

$$\text{Logo: } m_A = 4,0\text{kg}$$

- b) **Conservação da quantidade de movimento (momento linear) na direção Oy.**

$$b) \vec{Q}_{y\text{final}} = \vec{Q}_{y\text{inicial}} \Rightarrow m_A v_{Ay} = m_B v_{By}$$

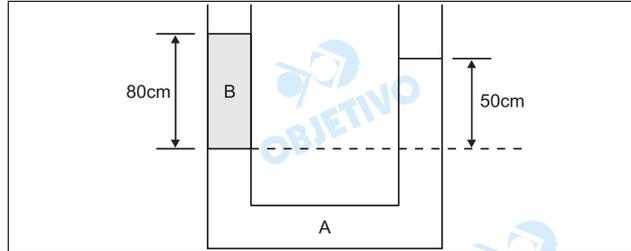
$$4,0 v_{Ay} = 2,0 v_{By} \Rightarrow \frac{v_{Ay}}{v_{By}} = \frac{1}{2}$$

**Respostas:** a)  $m_A = 4,0\text{kg}$

$$m_B = 2,0\text{kg}$$

$$b) \frac{V_{Ay}}{V_{By}} = \frac{1}{2}$$

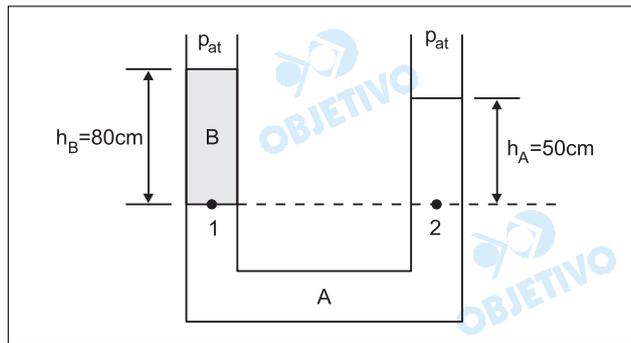
O tubo aberto em forma de U da figura contém dois líquidos não miscíveis, A e B, em equilíbrio. As alturas das colunas de A e B, medidas em relação à linha de separação dos dois líquidos, valem 50 cm e 80 cm, respectivamente.



- a) Sabendo que a massa específica de A é  $2,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ , determine a massa específica do líquido B.
- b) Considerando  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e a pressão atmosférica igual a  $1,0 \times 10^5 \text{ N/m}^2$ , determine a pressão no interior do tubo na altura da linha de separação dos dois líquidos.

#### Resolução

a) As pressões nos pontos 1 e 2 são iguais:  $p_1 = p_2$ .



Sendo  $p_1 = p_{at} + \mu_B \cdot g \cdot h_B$  e  $p_2 = p_{at} + \mu_A \cdot g \cdot h_A$ ,

vem:  $p_{at} + \mu_B \cdot g \cdot h_B = p_{at} + \mu_A \cdot g \cdot h_A$

$$\mu_B \cdot h_B = \mu_A \cdot h_A$$

$$\mu_B \cdot 80 = 2,0 \cdot 10^3 \cdot 50$$

$$\mu_B = 1,25 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$$

b) A pressão no interior do tubo na altura da linha de separação é  $p_1$ , que é igual a  $p_2$ .

De  $p_1 = p_{at} + \mu_B \cdot g \cdot h_B$ , vem:

$$p_1 = 1,0 \cdot 10^5 + 1,25 \cdot 10^3 \cdot 10 \cdot 0,80 \text{ (N/m}^2\text{)}$$

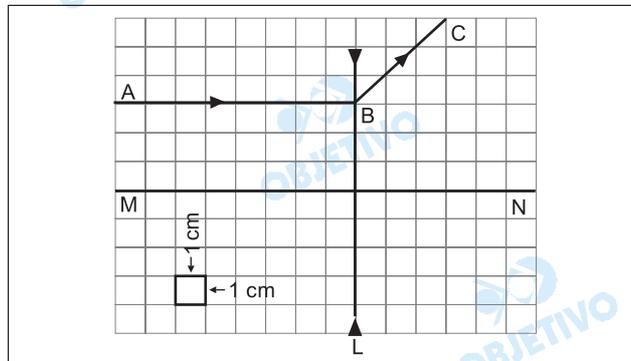
$$p_1 = 1,0 \cdot 10^5 + 0,1 \cdot 10^5 \text{ (N/m}^2\text{)}$$

$$p_1 = 1,1 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2$$

**Respostas:** a)  $1,25 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$

b)  $1,1 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2$

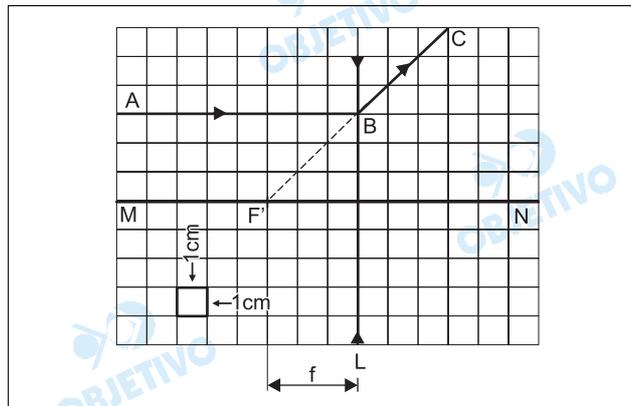
Na figura, MN representa o eixo principal de uma lente divergente L, AB o trajeto de um raio luminoso incidindo na lente, paralelamente ao seu eixo, e BC o correspondente raio refratado.



- A partir da figura, determine a distância focal da lente.
- Determine o tamanho e a posição da imagem de um objeto real de 3,0 cm de altura, colocado a 6,0 cm da lente, perpendicularmente ao seu eixo principal.

#### Resolução

- O raio incidente (AB), paralelo ao eixo óptico (MN) da lente, deve refratar-se alinhado com o foco imagem  $F'$ , conforme representamos abaixo.



Obedecendo-se à escala da figura, concluímos que:

$$|f| = 3,0\text{cm}$$

Como  $F'$  é um foco virtual, atribuímos sinal negativo a  $f$ .

- Equação de Gauss:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$$

$$-\frac{1}{3,0} = \frac{1}{6,0} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{p'} = -\frac{1}{3,0} - \frac{1}{6,0}$$

$$\frac{1}{p'} = \frac{-2,0 - 1,0}{6,0} \Rightarrow p' = -2,0\text{cm}$$

A imagem virtual situa-se a 2,0cm da lente, do mesmo lado do objeto.

**Aumento linear transversal:**

$$\frac{i}{o} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow \frac{i}{3,0} = -\frac{(-2,0)}{6,0}$$

$$i = 1,0\text{cm}$$

A imagem é direita, com comprimento igual a 1,0cm.

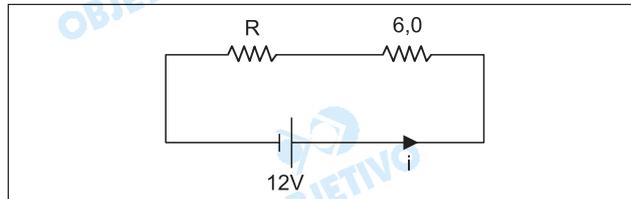
**Respostas:** a) -3,0cm

b) **Tamanho da imagem:** 1,0cm

**Posição da imagem:** a 2,0cm da lente, do mesmo lado do objeto.

**19**

Dois resistores, um de resistência  $6,0 \Omega$  e outro de resistência  $R$ , estão ligados a uma bateria de  $12 \text{ V}$  e resistência interna desprezível, como mostra a figura.



Sabendo que a potência total dissipada no circuito é  $6,0 \text{ W}$ , determine

- a corrente  $i$  que percorre o circuito.
- o valor da resistência  $R$ .

**Resolução**

- a) A potência elétrica total dissipada é a potência que o gerador fornece:

$$P_f = U \cdot i$$

$$6,0 = 12 \cdot i$$

$$i = 0,50 \text{ A}$$

- b) Os resistores de resistência  $R$  e  $6,0 \Omega$  estão em série e a associação está sob tensão  $U = 12 \text{ V}$ . Portanto:

$$U = (R + 6,0) \cdot i$$

$$12 = (R + 6,0) \cdot 0,50$$

$$R = 18 \Omega$$

- Respostas:** a)  $0,50 \text{ A}$   
b)  $18 \Omega$